

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A—1.º e 2.º Andar—Telex 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO  
DE CENSURA  
VISADO PELA

Comemorando-se, hoje, o 10.º aniversário da fundação do "NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS", a sua Direcção saúda efusivamente os seus Ex.ºs Colaboradores, Assinantes e Anunciantes e, com a inauguração da **Exposição da Imprensa Vimaranesa**, rende merecida Homenagem a todos quantos ao Jornalismo têm prestado o seu valioso concurso.

## Dez anos no bom combate O SEU PETIZ As comemorações de hoje

(AO ANTONINO)

Um aniversário constitui sempre um motivo de festa para as pessoas amigas, ligadas por laços comuns de fraternidade e de pensamento ao aniversariante. E os homens como as coisas, quando fazem anos, regozijam-se por isso mesmo e costumam ver à sua volta, em manifestações de simpatia individual ou colectiva, crescer e subir os desejos de prosperidade como aplausos unânimes à sua obra de bem servir a Terra e a Colectividade.

O «Notícias de Guimarães» é, já hoje, uma coisa grande, embora modesta, nascida da nossa vontade e do forte desejo nosso de concorrer para o desenvolvimento moral e cultural, económico e social, tanto da Cidade como do Concelho de Guimarães. E a nossa consciência está satisfeita e tranqüila por, nestes dez anos de acesa luta, bem haver cumprido a sua missão à custa — é certo — de muitas e muitas dificuldades, imprimindo na nossa Obra aquela legenda sagrada que os Vimaraneses, há 60 anos, levantaram tão baarristicamente: **Por Guimarães! — Antes quebrar que torcer!**

Assim se tem mantido, e continuará, o «Notícias de Guimarães», cõscios de que nada há que o faça desviar da sua trajectória, iniciada em horas difíceis, porém melhores do que as presentes, bem amargas e dolorosas, para a Imprensa da Província.

Baluartes das aspirações vimaranenses, defensor acérrimo dos interesses vitais da Cidade e seu Concelho, paladino da Justiça e da Verdade, por vezes tão mal tratadas e compreendidas, o nosso Jornal «acata e defende e propaga» por todos os filhos desta bendita e sagrada Terra Vimaranesa, os melhores princípios da melhor Doutrina que manda a todos e a cada um cumprir o seu dever dentro dos mais elementares direitos de cidadão e de vimaranense.

A obra do «Notícias de Guimarães» é vasta e longa. Ela marca como um triunfo dentro destes dez anos da sua existência. Em todos os sectores há um marco a assinalar a sua presença, quer contribuindo para o aperfeiçoamento moral e material das classes trabalhadoras, guiando-as e orientando-as, quer no desenvolvimento cultural e espiritual do meio social e artístico de Guimarães, dando-lhe completo e incondicional acolhimento nas suas colunas, porque sabemos que do seu progresso resulta sempre melhoria de inteligência e de espírito.

Também no campo da beneficência, a nossa acção se tem manifestado bela e grandiosa, bastando olhar com olhos de ver para essa romagem de pobres que se junta à nossa porta na esperança consoladora de ter mais um bocado de pão... Mas, certo é também, essa acção seria nula, se a caridade dos nossos assinantes, leitores e amigos não acorresse, boa e cristã, aos apêlos feitos — semana a semana, mês a mês, ano a ano — aos seus primorosos dotes de corações benfazejos, sempre ouvidos e escutados com verdadeiro espírito cristão, próprio do sentir da alma vimaranense.

Todos os problemas que interessam à Cidade e aos vimaranenses têm sido sempre tratados por nós com o máximo escrupulo e verdade, dando-lhes o melhor do nosso esforço e da nossa vontade, fazendo por eles tudo quanto está dentro de nós mesmos, e nos é possível, não procurando lucros, que os não pode haver um modesto Jornal como é o «Notícias de Guimarães», mas com direito ao reconhecimento público, que, diga-se de passagem, não lhe tem sido regateado neste labor árduo a que nos entregámos, faz hoje um decénio.

E' Justiça devida a quem a Ela tem direito, pelo menos a Justiça aos nossos actos e ao exemplo dado de lealdade e honestidade.

Renovando a saudação já feita, aqui patenteamos os nossos agradecimentos a todos quantos nos têm auxiliado nesta árdua mas grata missão em prol de Guimarães.

**A's Musas eu pedi inspiração  
Pra saúdar em verso o aniversário  
Do Petiz a quem dei o coração,  
A quem dedico amor extraordinário...**

**As Musas reuniram-se em sessão  
Secreta no Parnaso e o contrário  
Votaram contra a minha petição!...  
Um Não incongruente, autoritário!...**

**Fiquei amachucado, desolado,  
Com o caco vazio, transtornado,  
E a lira ao dependuro, muda e fria...**

**Nem um verso sequer, um só feliz,  
Pra saudar em verso o seu Petiz!...  
Que tristeza num dia de alegria!...**

Januário de 1942.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

## RELEMBRANDO Canção

© *Sonho do Menino*

Para nós, pobres e humildes mortais, nem por todos os prismas um ano que começa é motivo de alegria.

Festejamos sempre um novo ano, porque é mais um que ainda se viveu, mas aí de nós, não deixamos de pensar com uma vaga sensação de tristeza: menos um que temos para viver!

Isto é connõsco, seres que nascemos para morrer, que saímos do pó, e que a ele volveremos.

A alma, essa sim, voará branquinha e leve, mas o corpo, mísero barro, volverá ao nada de onde foi tirado...

Cada ano é um passo para a decrepitude, mas casos há em que um ano mais, é uma prova de pujança, de vida, e até de glória.

Temos aqui um caso destes. Vêde este Jornal de província, probo e empreendedor. Qual pequeno herói, nasce ignorado, cresce, vive, singra, e começa a triunfar.

A vida é árdua? Embora, a coragem não lhe falta!

Transpõe obstáculos, desfaz barreiras — as míseras barreiras das intrigas comezinhas — e como o seu louvável desejo era bem servir a sua terra, e dar a todos agradável leitura, rapidamente se impõe marcando nitidamente o seu lugar.

— Passa hoje o aniversário do Jornal a que me refiro, o bemquisto «Notícias de Guimarães».

Está de parabéns tôda a Redacção, e muito em especial o seu Director, que modesto, tenaz, e empreendedor, tem sabido realizar uma Obra.

Sempre foi difícil e ingrata a missão a que se abalanchou, mas nos tempos de hoje tais proporções, que de todos

— Ah! ah! ah!  
gargalhada tardia de madrugada  
em que a casa dormia sossegada —

um barco rufava,  
um canário na gaiola,  
um pato com cabeça de cão,  
um bombo que voava,  
um tronco de árvore florida;  
um mundo que parava  
e que o menino vencía.

— Ah! ah! ah!

dorme meu menino, dorme, que lá fora  
está a chover:

os homens estão em luta,  
há gente que tem frio  
e tens irmãos a sofrer.

1942.

JORGE ANTUNES.

*O amor à Terra e à Grei*  
— eis o nosso lema.

deve merecer os maiores en-cômios.

Desejar a este simpático semanário longa vida, é quasi já desnecessário; ele marcou a sua rota, e audaz e firme a seguirá amparado pelo carinho de todos os assinantes e afeiçoados; contudo, convidou-vos para lha desejar, pois votos de amigo nunca são demais.

Que firme caminhe sempre a pugnar pelos interesses da sua linda terra, e que continue a ser o que sempre foi, é o meu desejo, e quasi posso afirmar que também o vosso, fiel leitor.

E expressas aqui as nossas felicitações, digamos-lhe amigavelmente:

Até ao Ano!

11-1-942.

Zita de Portugal.

Conforme já noticiámos, o nosso Jornal comemora hoje o seu 10.º aniversário.

A's 10 horas celebrar-se-á, na Bazílica de S. Pedro, uma missa em sufrágio da alma dos saúdosos Colaboradores e Assinantes falecidos, sem esquecer os vivos.

A's 16 horas, no Salão Nobre da Benemérita Sociedade Martins Sarmento e com a assistência do Ex.º Sr. Presidente da Câmara e demais Autoridades locais e pessoas de representação, será inaugurada a Exposição da Imprensa Vimaranesa, fazendo-se ouvir no acto a Orquestra Vimaranesa sob a direcção do nosso prezado amigo e distinto violinista Sr. António Guise e que gentilmente toma parte na nossa festa.

A Direcção do «Notícias de Guimarães», convida de novo e por este meio todos os seus estimados assinantes e amigos a assistirem à missa e bem assim a honrarem com a sua visita a Exposição da Imprensa Vimaranesa que às 16 horas de hoje se inaugura.

A Exposição estará aberta durante a presente semana e em todos os dias das 13 às 18 horas e no próximo domingo das 13 às 18 e das 21 às 23 horas, encerrando-se nesse dia definitivamente.

A todos os que anuírem ao nosso convite aqui manifestamos o nosso antecipado reconhecimento.

## Felicidades GAZETILHA

Ao «Notícias de Guimarães» — que tem sabido lutar e vencer — venho manifestar, mais uma vez, a minha simpatia pela forma como se tem dedicado aos interesses e aspirações dos Vimaraneses, durante os seus 10 anos de existência, correspondentes a igual tempo de contínua manifestação baarrista e, portanto, de intransigente defensor do progresso da cidade e concelho de Guimarães.

Felicidades, pois, lhe desejo ao transitar dos 10 para os 11 anos e oxalá continue a trilhar o mesmo caminho, embora tenha de defender-se de ingratos espinhos para encontrar a sua-vidade das meigas e delicadas rosas que simbolizam a consolação do dever cumprido. As mesmas felicidades desejo também ao seu digno Director, Sr. Antonino Dias de Castro, que vê prosseguir, com excelentes resultados, a realização de um sonho que não se desfez, felizmente, em sol de pouca dura!...

No aniversário do «N. de G.»

Faz dez anos o «gaiato», mas já é homem sensato pelo seu procedimento. Por Guimarães, sua Terra, tem travado dura guerra, sem descansar um momento...

Não desfalece, não cai, até ao fim sempre vai com a mesma fé e ardor, desde o primeiro vagido demonstrou ser possuído de alma de bom lutador.

Muitas campanhas venceu e grande lição já deu de sacrificio e baarrismo... Mas quasi esteve a tombar, exausto de batalhar contra a maldade e o cinismo.

Invejando-lhe a bravura, tramaram na noite escura a mais nefanda cilada, tentando dessa maneira arriar sua bandeira, sempre ativa, sempre ousada.

Mas êle, com galhardia, pelejando à luz do dia, a covardia venceu. Por Guimarães, sua Dama, alto fêz brilhar a chama que em seus brios se acendeu.

E agora é vê-lo, audaz, buliçoso, qual rapaz, sempre em guarda, vigilante. Se alguém a Terra lhe ofende, oh Senhor!, jamais suspende seu cutilar de gigante...

Neste novo aniversário, aqui me tem solidário com seu passado e presente, desejando que prossiga a mostrar pouca cantiga... mas a lutar tenazmente.

E pra fim a esta pôr, envio ao seu Director meu cartão de parabéns. Junto também um abraço, pra mais estreitar o laço entre nós — POR GUIMARÃIS!

BELGATOUR.

M. M. Lide e propagal o «Notícias de Guimarães»





4

MODELOS  
MAIS  
ARTÍSTICOS  
EM  
PRATAS  
OURO  
E  
JOIAS

TELEF. 50

AOS MELHORES PREÇOS



JOALHEIROS FABRICANTES  
**SOUSA & COELHO**  
R. D. AFONSO HENRIQUES TELEFONE Nº 50  
GUIMARÃIS

**A CASA QUE MAIS SE IMPÕE  
PELO SEU FABRICO EM  
JOIAS**

Comparamos pelos melhores preços, Ouro, Pratas e jóias antigas.

## FÁBRICA DE PENTES DO RIBEIRINHO, L.<sup>DA</sup>

Fornecedora dos principais Armazéns Exportadores

Casa fundada em 1908

TELEFONE, 128

PENTES-TRAVESSAS  
GANCHOS-CALÇADEIRAS  
AGULHAS PARA LÃ

GUIMARÃIS

## Fábrica do Veleiro

Pentes, travessas, artigos  
de galalite e celuloide

DE

## Alberto de Oliveira

Sucessor da Firma

José Mendes de Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESCRITÓRIO E ARMAZÉM:

Rua de Vila Flor, 59

TELEFONE N.º 275

GUIMARÃIS

## FÁBRICA MANUAL DE CALÇADO

## José André & C.<sup>A</sup>

TELEFONE, 168

GUIMARÃIS

## Ourivesaria Relojoaria Pratas

## CARVALHO & SILVA, L.<sup>DA</sup>

Rua da República, 57.<sup>a</sup> e 59

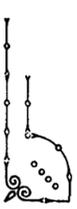
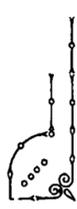
GUIMARÃIS

Os 50 anos de existência deste estabelecimento e a boa norma usada pelos seus proprietários nas suas transacções, são a melhor justificação da preferência que o Ex.<sup>mo</sup> Público lhe tem dispensado.

## PINHEIRO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>

Rua da República, 48-1.º e 2.º Telefone 169 GUIMARÃIS

FABRICANTES DO CALÇADO



MARCA REGISTRADA

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR.



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,  
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67  
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73  
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes  
e Negociantes estrangeiros e nacionais

## Fábrica de Tecidos do Rio

## Fábrica de Malhas

e

## Armazém de Fazendas Brancas

DE

## ANTÓNIO PIMENTA

48, Rua de Santo António, 66

TELEFONE 220

GUIMARÃIS

## AURELIANO FERNANDES, FILHO

### OURIVESARIA



PROCUREM V. EX.<sup>AS</sup> A GARANTIA

JOIAS - OURO - PRATAS

PREFIRAM OS MELHORES PREÇOS



Rua da República - Tel. 132

GUIMARÃIS